

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1 - INTRODUÇÃO

O presente projeto visa proceder à recuperação de zonas de pavimentos muito degradados e à recuperação urbanística das envolventes a equipamentos existentes nas localidades intervencionadas.

Pretende-se, assim,

- continuar a requalificação da entrada norte de Angueira, pela Rua da Escola e da envolvente à Capela do Sto. Cristo, a sul, removendo os cubos existentes, muito heterogéneos em cor, dimensão e textura, e substituindo-os por cubos novos de cor cinza;
- remover os pavimentos em betuminoso, nas Ruas do Pombal e de S. Sebastião, e repavimentar com cubos de granito, novos na primeira rua e com cubos recuperados e fornecidos pela Câmara de Vimioso, na segunda;
- remover os pavimentos em betuminoso, no Largo da Caleja e na Rua da Ribeira, em Serapicos e repavimentar aquelas e o acesso ao Parque de Merendas, com cubos de granito recuperados e fornecidos pela Câmara de Vimioso;
- remover o pavimento em betuminoso, na ligação da ER.219 ao Caminho do Fogo, em Serapicos e repavimentar com cubos de granito recuperados e fornecidos pela Câmara de Vimioso;
- remover o pavimento em betuminoso, no Largo da Lagoa, em frente à Lagoa, em Campo de Víboras e repavimentar com cubos de granito recuperados e fornecidos pela Câmara de Vimioso;
- remover o pavimento em betuminoso, nas Ruas em frente à Igreja de Mora e repavimentar com cubos de granito recuperados e fornecidos pela Câmara de Vimioso;

2 - ÁREA DE INTERVENÇÃO

O projeto de reparação e requalificação de arruamentos agora proposto, pretende dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela autarquia no sentido de proceder à substituição de pavimentos muito degradados e irregulares, nomeadamente pavimentos em betuminoso, substituindo-os por calçadas a cubos de granito, valorizando, com a composição projetada, a utilização do espaço público e o acesso a equipamentos existentes de uso coletivo.

.

A intervenção incide numa área total de cerca de 6.601,00 m², conforme peças desenhadas.

3 - CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

O tratamento dos espaços, como projetado, procura satisfazer as necessidades pretendidas pela Câmara Municipal e pelas Juntas das Freguesias locais.

A proposta, embora dissonante relativamente a espaços existentes nas proximidades, que primam por um conceito inestético de desenvolvimento acelerado, mas pouco cuidado, da década de oitenta do século passado, pretende dar continuidade à requalificação urbanística reiniciada com intervenções nos últimos anos.

3.1 – Trabalhos a realizar

3.1.1 - Movimento de terras

O movimento de terras prende-se com remoção de pavimentos antigos e muito degradados, existentes, para abertura de caixa à cota média de 0.15 m, formação, regularização e compactação da caixa de base quando existente.

3.1.2 – Formação da caixa com material existente ou em “tout-venant”

Depois de efetuadas as terraplenagens, regularizações e compactação, na abertura e formação de caixa, executar-se-á a primeira camada de pavimento, com 0.15 m de espessura, constituída pelo material de base previamente removido e reaproveitado ou em “tout-venant” de pedreira para eventual correção com material novo e de boa qualidade. As espessuras são consideradas após o recalque, regas necessárias e compactação com recurso a processos mecânicos e de forma a apresentarem superfícies homogéneas.

3.1.3 - Pavimentação a cubos de granito

Para este pavimento preconizam-se as seguintes soluções, definidas no projeto em locais específicos:

- Execução de calçada, a cubos de granito, de cor cinza, 11 x 11 x 11 cm, assentes em camada de areia ou pó de pedreira, com 0,10 m de espessura, na definição das zonas centrais dos arruamentos, e preenchimento de juntas com areia, em arruamentos.

- Execução de calçada com cubos de granito reaproveitado, de cor variada, com 11 x 11 x 11 cm, assentes em camada de areia ou pó de pedreira, com 0,10 m de espessura, na definição das zonas centrais dos arruamentos, e preenchimento de juntas com areia, em arruamentos

3.1.4 – Drenagem de águas pluviais

As águas pluviais serão encaminhadas em valeta, para as redes ou linhas de água existentes.

3.1.5 – Rede de águas e de esgotos

Não sendo necessário modificar redes de águas e de esgotos, terá o empreiteiro que proceder com cautela de forma a não danificar as redes existente, nomeadamente, ramais domiciliários.

No caso de ocorrer qualquer dano será encargo do adjudicatário a reparação das redes danificadas, atendendo ao seguinte:

- a rede geral de abastecimento de água existente é em PVC, com a classe de pressão de 1 kn/m² e com o diâmetro de 63 mm;
- a rede geral de recolha de esgotos é em PVC com diâmetro de 200 mm;
- os ramais domiciliários de água são em tubagem de PVC ou ferro galvanizado, com ¾" de diâmetro;
- os ramais de recolha de esgotos são em PVC com diâmetro de 125 mm.

4 - ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS

A proposta apresentada encontra-se em conformidade com a política de ordenamento contida no Plano Diretor Municipal de Vimioso (PDM).

A proposta cumpre os pressupostos de edificabilidade associados às zonas de espaços em que se insere, cumprindo o uso proposto.

A intervenção cumpre as regras de planeamento, ao nível da implantação, alinhamentos, percentagem de ocupação do solo e condicionantes de relevo do terreno.

O local de intervenção não se encontra abrangido por qualquer outro plano municipal de ordenamento do território, nem por restrição de utilidade pública.

5 - ESTUDOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS

Uma vez que a obra incide, principalmente, na melhoria de pavimentos existentes, não se revelou necessário prever qualquer intervenção ao nível dos solos, que justifiquem a elaboração de quaisquer estudos geológicos e geotécnicos.

6 - ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA OBRA

Na elaboração das medições e orçamento, constantes dos mapas respetivos, foram usadas as metodologias usuais e aplicados os custos médios unitários de prestações do mesmo tipo adjudicadas em anteriores procedimentos promovidos pelo Município de Vimioso.

.Importa a estimativa orçamental em **93.798,89 €** (noventa e três mil, setecentos e noventa e oito euros e oitenta e nove cêntimos), acrescido do IVA, à taxa legal em vigor..

7 - CALENDARIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA

DIAS \ TRABALHOS	MONTAGEM DE ESTALEIRO	LEVANTAMENTO DE PAVIMENTOS	FORMAÇÃO DA CAIXA PARA PAVIMENTOS	PAVIMENTAÇÕES	ACABAMENTOS	LIMPEZA E DESMONTAGEM DE ESTALEIRO
10	XXXXXXX					
20		XXXXXXX				
30		XXXXXXX				
40		XXXXXXX				
50			XXXXXXX			
60			XXXXXXXX	XXXXXXX		
70				XXXXXXX		
80				XXXXXXX		
90				XXXXXXX		
100				XXXXXXX		
110				XXXXXXX	XXXXXXX	
120						XXXXXXX

Prevê-se o prazo de 120 dias para a conclusão da obra.

Vimioso, junho de 2021